

Jovens lutam para uma melhor Educação

Uma reportagem por Miguel Conde



Edição 2023/2024



Os alunos Júlia Quintino, Vasco Barata e Miguel Conde (acompanhados pela professora de história Ana Pedrogam) representaram o Colégio José Álvaro Vidal (CJAV), como deputados e jornalista, respetivamente, na Fase Nacional do Projeto Parlamento de Jovens, na Assembleia da República, nos dias 6 e 7 de maio.



Nesta edição do programa, o Parlamento ouviu os jovens do ensino básico debaterem sobre os valores de abril na educação, e quais os caminhos para uma escola mais plural e participativa.



Aqui está reportada a experiência destes 3 jovens!

Texto: Miguel Conde

Imagens: Miguel Conde e recursos da galeria fotográfica do site do Parlamento

Fundação CEBI – Colégio José Álvaro Vidal (CJAV)

Antes de Começar!

Toda esta experiência foi espetacular. Poder estar na assembleia da República a ver como são debatidas propostas é um privilégio...

O tema *Viver Abril na Educação: Caminhos para uma Escola Plural e Participativa* é bastante apropriado para esta edição do programa, visto que se há algo de que os jovens percebem e queiram tornar mais “participativo”, mais “plural”, mais “nosso” é sem dúvida a educação. Também é uma boa maneira de comemorar os 50 anos da Revolução dos Cravos, fazendo com que os jovens se interessem por tal.

"O parlamento de jovens foi uma experiência memorável, pois para além de mostrar as minhas ideias, opiniões e posicionamentos, também tive a oportunidade de ouvir as ideias de outros e trocar opiniões, perceber problemas que não eram condizentes com a minha realidade ou que eu nunca tinha pensado sobre. Eu gostei muito e acho que é um grande incentivo para os jovens se envolverem na política."

Deputada Júlia Quintino, 2024



"Pessoalmente, o Parlamento dos Jovens foi uma experiência inesquecível, onde, para além da convivência entre alunos de todas as áreas do país, norte a sul, consegui viver a experiência das pessoas responsáveis por manter a democracia em funcionamento, os políticos. A política portuguesa está a interessar a cada vez menos jovens e este projeto permite-nos expressar a nossa opinião e ouvirmos também opiniões diferentes sobre o tema escolhido, vindas de outras pessoas. A experiência em si é surreal e é um exemplo de como os jovens se conseguem envolver na política atualmente."

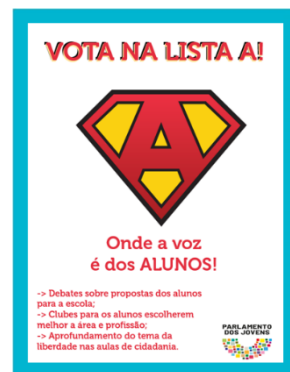
Deputado Vasco Barata, 2024



1.ª Fase - Na Escola

Toda esta grande aventura começou na escola.

Duas listas, vinte pessoas com propostas sobre o tema, com o desejo de as apresentar na Assembleia da República.



Cartaz da lista A



Cartaz da lista B

No dia 24 de janeiro deu-se a sessão escolar no Colégio José Álvaro Vidal, onde ficou definido o projeto de recomendação da escola, os deputados que iriam defender as medidas na sessão distrital, o Vasco Barata e a Júlia Quintino, e eu, Miguel Conde como suplente.

Até me veio a dar jeito...

2.ª Fase - Lisboa

Já com os deputados eleitos e as medidas finalizadas, nos dias 18 e 19 de março seguiu-se a sessão distrital, onde não tive o prazer de participar.

Após a chegada de todas as escolas participantes do círculo de Lisboa, foram feitas perguntas ao deputado da AR, Miguel Matos, apresentaram-se todos os projetos de recomendação, e houve o debate.

Após isto realizaram-se votações para decidir o projeto-base, debatido em grupos e alterado, através de mais votações.

Finalmente, apresentou-se o projeto de recomendação final e votaram-se quais seriam as cinco escolas que iriam representar o círculo de Lisboa na sessão nacional.

3.^a Fase - Na Assembleia da República

Segunda-Feira

Segunda-feira, dia 6 de maio. Antes de ir até à paragem de autocarros ainda houve tempo de ir à primeira aula da manhã, onde pude experimentar tirar umas fotografias com a máquina fotográfica que levei para o Palácio de S. Bento.

Ao chegar ao autocarro houve as primeiras interações. Deputados, jornalistas e professores das mais variadas regiões de Portugal, faziam perguntas uns aos outros, partilhavam experiências.



Ao chegar à Assembleia da República houve uma receção no jardim interior, com sumos, croquetes, pastéis e coisas que tais. Já lá estava toda a gente que iria participar neste grande projeto. Eu, que já tinha estado no ano passado, mas como deputado, reconheci algumas caras, fiz novos amigos...deu para conhecer e conviver com gente de todo o lado, foi um bom tempo.

Após isto, enquanto os professores fizeram uma visita guiada, os jornalistas receberam um enquadramento histórico do edifício, Palácio de S. Bento, e foram até à sala do plenário onde foi explicado tudo o que iria acontecer.

Depois disto, fomos “cuscar” e tirar fotografias aos deputados, que estavam em reuniões de comissões, a debater os projetos de recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais.



Depois de um pequeno lanche, os deputados jovens continuaram o seu debate em comissão, e elegeram quais as perguntas a dirigir aos deputados da AR no plenário.

Enquanto isto acontecia, os jornalistas tiveram um momento de convívio e partilha bastante agradável. *“Deixa-me experimentar a tua câmara!” “Tu vens de onde?” “Vais fazer reportagem escrita ou multimédia?”* foram algumas das perguntas repetidas que houve, entre histórias, conversas e gargalhadas.

Ainda antes do jantar, assistimos a um programa cultural na Sala do Senado, *“Também tinha coisas para fazer, mas alguém tem que manter isto aberto”*, uma peça de teatro interativa, musical trazida pela Associação Cultural O Mundo do Espetáculo.



Finalmente, depois de um ótimo jantar, os deputados, jornalistas e professores foram de autocarro para os respetivos hotéis, onde tiveram o seu merecido descanso, depois de um longo dia de trabalho...



Terça-Feira

Terça-feira, dia 7 de maio. Fomos tomar um maravilhoso pequeno-almoço de hotel bem cedo, com ovos mexidos, torradas, vários tipos de queijo..., mas não é este o foco principal!

Por volta das 9h30 já estava toda a gente reunida na Sala do Plenário, e meia hora depois deu-se a Abertura Solene do Plenário, dirigida pelo Presidente da AR, José Pedro Aguiar-Branco, que contou com intervenções do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, e da Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Manuela Tender.



Presidente da AR
José Pedro Aguiar-Branco

Ainda antes do debate de recomendação final, houve um período de perguntas aos deputados da Assembleia da República. Estes eram Ângela Almeida, do PSD; Miguel Matos, do PS; Rita Matias, do Chega; Rui Rocha, da IL; Paula Santos, do PCP; Isabel Mendes Lopes, do Livre; Paulo Nuncio, do CDS-PP e Inês de Sousa Real, do PAN.

Ao meio-dia começou o Debate de Recomendação final à AR,



presidindo a mesa Alice Barradas, de Évora, sempre auxiliada pela vice-presidente Anabelle Cruz, de Setúbal, e pelos secretários Maria João Adegas, de Vila Real e Baltazar Teixeira.

No início deste debate, os jornalistas tiveram a oportunidade de entrevistar os deputados da AR, referidos anteriormente. Eu consegui fazer perguntas a todos, exceto a Rita Matias (Chega) e a Paula Santos (PCP). Podemos ouvir estas entrevistas no link:

<https://www.bit.ly/PJOVEM>

Depois de almoço, o debate continuou, mas os jornalistas não puderam assistir completamente, pois tiveram o privilégio de participar numa conferência de imprensa, no salão nobre, com a Presidente da Comissão de Educação e Ciência, deputada Manuela Tender. Durante a conferência foi permitido aos jornalistas fazerem várias perguntas à deputada sobre os mais diversos temas.



Enquanto isto, os deputados argumentavam, votavam e debatiam o Projeto de Recomendação final. Entre as 16h30 e as 17h este já estava concluído, e encerrou-se a Sessão Nacional.



O autocarro chegou, e não muito tempo depois estávamos em Alverca, prontos para voltar para casa.

Que experiência incrível.



SESSÃO NACIONAL DO ENSINO BÁSICO
6 e 7 de maio de 2024

VIVER ABRIL NA EDUCAÇÃO: caminhos para uma escola plural e participativa

Recomendação à Assembleia da República

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, Ensino Básico, recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Valorizar a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento - ao longo dos 2.º e 3.º ciclos e, posteriormente, no ensino secundário -, com atividades práticas envolvidas nessas aprendizagens, e com maior incidência sobre diferentes áreas (educação financeira, dever cívico de votar, primeiros socorros, poder de argumentação, entre outros).
2. Promover a interação com os alunos estrangeiros - por meio da criação de gabinetes de apoio e de projetos em equipa -, para incentivar a empatia e dar a conhecer as diferentes culturas, bem como para facilitar a sua integração.
3. Disponibilizar mais apoios aos alunos estrangeiros, implementando o «ano zero», de carácter obrigatório no currículo apresentado pela escola, mas de carácter opcional para os alunos em questão.
4. Aumentar o apoio aos alunos estrangeiros do ensino regular, aumentando os tempos semanais da disciplina de Português Língua Não Materna, de forma a facilitar a integração dos alunos recém-chegados, na comunidade escolar e na comunidade local.
5. Incentivar a realização de atividades práticas e a criação de grupos escolares, promovendo a integração e a inclusão dos alunos estrangeiros, desenvolvendo a língua portuguesa e a adaptação aos hábitos e costumes do país e da comunidade escolar.
6. Promover a melhoria das condições de trabalho dos professores, bem como a melhoria das infraestruturas escolares.
7. Criar melhores condições de trabalho para o pessoal docente, não docente e alunos, incluindo o financiamento de ações de formação para professores e assistentes operacionais e a melhoria das infraestruturas para facilitar a acessibilidade dos alunos com mobilidade reduzida.



8. Criar assembleias, nas quais se partilhem ideias periodicamente, de forma a que os alunos se sintam mais conectados com a direção e com os próprios professores, promovendo a melhoria das condições nas escolas.
9. Criar um projeto em que se realizem debates semestrais ou trimestrais (dependendo da organização curricular da escola), com o objetivo de discutir temas cívicos e problemas da sociedade atual, permitindo que sejam elaboradas medidas, e eleitos representantes para colaborar e participarem numa assembleia municipal.
10. Promover uma participação mais ativa e empenhada dos alunos dos ensinos básico e secundário, nas campanhas de solidariedade realizadas ao longo do ano letivo, estabelecendo múltiplas parcerias com entidades locais.
11. Acabar com os exames nacionais e provas de aferição em formato digital, voltando ao suporte papel, até que estejam reunidas as condições necessárias em todas as escolas.
12. Promover a equidade no respeito pelos direitos dos alunos, com o aumento de recursos materiais e humanos que sejam uma resposta às reais necessidades dos alunos com necessidades específicas de aprendizagem.
13. Promover a igualdade no acesso ao Desporto Escolar, através da redefinição dos escalões etários – em que os alunos podem integrar escalões superiores no caso de não conseguirem constituir equipa devido a pouca adesão –, e da constituição de equipas nas modalidades coletivas, sendo possível haver um campeonato feminino, misto e masculino.

Aprovada na Sessão Plenária de 7 de maio de 2024

Os Membros da Mesa

A Presidente, Alice Portugal Barradas

Alice Barradas

A Vice-Presidente, Anabelle Cruz

Anabelle Cruz

A Secretária da Mesa, Maria João Braz Adegas

Maria João Braz Adegas

O Secretário da Mesa, Baltazar Lussati Teixeira

Baltazar L. P. Teixeira

Jornalista: Miguel Conde

8º ano, Fundação CEBI – Colégio José Álvaro Vidal

Círculo Eleitoral de Lisboa

Edição 2023/2024